

JORNAL DO CEARÁ

ANNO III

Fortaleza — Segunda-feira, 25 de Fevereiro de 1907

NUM. 505

AVISO

Jornal do Ceará

A 16 de Março, anniversario de nossa folha tencionamos dar uma grande edição do *Jornal do Ceará*.

Essa edição será de 5000 exemplares e aceitamos desde já annuncios cujos autographos deverão ser enviados até o fim deste mez.

Os preços desses annuncios serão pagos adiantadamente na proporção seguinte:

Uma pagina	40\$
2/3, de pagina	30\$
1/2 pagina	25\$
1/4 pagina	20\$

Os annunciantes que tomarem mais de uma pagina terão o abatimento de 20 %.

Aos nossos Assignantes

Tenho de reformar o nosso material typographico pedimos aos nossos bondosos assignantes em atraso, que mandem satisfazer suas assignaturas, pois não contamos com auxilio de outra natureza para manter nossa folha á altura da boa imprensa,

As assignaturas são pagas adiantadamente. Em Março terminam todas as assignaturas do *Jornal*, e pedimos aos nossos assignantes que as mandem reformar a tempo.

Jornal do Ceará

Fortaleza, — 25 de Fevereiro de 1907.

24 de Fevereiro

Na data que hontem passou devia a Patria Republicana festejar o auspicioso acontecimento da promulgação da Constituição Política do Brasil com o advento das idéas democraticas, vencedoras a 15 de Novembro de 1889, pela victoria que o grande espirito de Benjamin Constant preparou e a espada de Deodoro decidiu, declarando-se o nosso paiz capaz de governar-se por si mesmo.

A volta ao regimen legal com o estatuto maior de nossos direitos decretado pelo Congresso Nacional, trouxe aos brasileiros uma justa alegria, tanto mais que o periodo revolucionario passara sem a perda de uma gotta de sangue e a Nação calorosa applaudiu a conquista dividida ao Exercito e Armada, que confessamos toda verdade, não se quizeram aproveitar da victoria para outro fim que não fosse a grandeza e felicidade de nossa Patria.

A intervenção, porem, dos politiqueras do Imperio nos negocios da Republica, produziu os primeiros abalos no grande edificio social que erguemos a 15 de Novembro.

O capricho e a vaidade de Affonso Celso haviam derribado o throno de D. Pedro II; a presumpção e violencia do Barão de Lucena, feito primeiro ministro de Deodoro, iam derribando a Republica, golpeando a Constituição, logo ás primeiras

experiencias que faziamos no regimen legal.

O golpe de Estado de 3 de Novembro ferira profundamente as novas instituições e deixara do cerebro dos governantes o fermento da arbitrariedade caprichosa.

A contra-revolução preparada por Floriano e Custodio de Melo repozera a soberania da lei e a autoridade do Congresso, mas nos Estados houve um prurido de deposições que perturbou por muitos meses a normalidade de nossa existencia.

Esses factos, aliás necessarios em algumas partes, foram consequencias do golpe funesto do ministro de Deodoro, que não conhecendo o mecanismo governamental republicano assumira a tremenda responsabilidade de dirigir a Nação a seu bello prazer.

O espirito de concentração monarchica dominava o velho servidor do Imperio, e elle não soube impulsionar as alavancas do federalismo consagrado pela lei fundamental.

Foi a primeira denuncia da contradicção em que se achava o aparelho politico que adoptamos com os costumes, cultura e necessidades do povo brasileiro. A federação começara a dar máus fructos e a Nação pagava a imprudencia do salto mortal que dera de uma monarchia centralisadora em extremo para uma ampla autonomia federativa.

Fomos dos que se bateram contra o golpe de Estado, mas jamais deixamos de reconhecer a desharmonia existente entre a nossa educação politica e o regimen que a Constituição consagrara em seus textos.

Decorridos dezoito annos de dolorosissima experiencia, ninguém se atreve a negar que a federação tem sido a causa de todos os males que traíham e affligem a Nação.

Foi ella que quebrou os laços de solidariedade nacional, preparando o desastroso futuro das desagregações territoriaes, foi ella que transformou as antigas provincias em satrapias olygarchicas, foi ella que fez surgir no espirito de Campos Salles a dualidade da magistratura, entregando a justiça aos satrapas sem escrupulos, e ainda foi ella que fez desaparecer o respeito ao direito dividindo-se a Nação em vencidos e vencedores, em escravos e senhores.

Estes tendo tudo e os outros em condições peiores que os estrangeiros, são verdadeiros parias em sua propria patria. Debalde se ha buscado remedio nas leis complementares sem nenhuma vantagem pratica porque sendo constitucional o vicio só por meio de uma reforma radical poderiamos chegar a melhorar as actuaes condições da existencia politica dos brasileiros, onerados de impostos, sem interferencia nos negocios publicos e até mesmo sem as liberdades que gosavamos no

Imperio durante o reinado do Sr. D. Pedro II;

O paiz pelos seus órgãos mais autorizados já confessou a necessidade de rever a Constituição, e essa aspiração vaetornando intensa idéa e avolumando a onda dos que pensam, quem e não de fazer a revisão.

Dissipam-se os vãos receios daquelles mesmos que eram fanaticos pela obra do Congresso Constituinte Republicano, e na frente como guia impolluto e consciencioso, segue a figura de Lauro Sodré, synthese personallisada das idéas e aspirações do povo brasileiro.

Não houve festas no dia de hontem, pelo menos aqui em nossa terra, que só temos motivo para tristesa e vergonha, mas haverá canticos ruidosos, hymnos acclamações no dia em que a liberdade fór para todos uma realidade, o direito igual e a justiça, de olhos vendados, chame a seu salão os homens de bem e mande para os presídios os criminosos condecorados.

W. Cavalcanti.

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Mercantil

Praça do Ferreira ns 6 e 8

Finanças do Estado

I

No jornal *«A Republica»*, edições de 16 e 22 do corrente mez, sob a epigrapha acima, surge um dos apologistas do actual estado de cousas e, na impossibilidade de oppôr séria contradicção á representação que ao poder legislativo, em sua ultima reunião extraordinaria, apresentou a Associação Commercial, procura propositalmente baralhar as cousas, descobrindo por toda parte *falsidades e erros palmares* contra os quaes protesta.

Assim, logo nas primeiras linhas, oppõe o articulista ser falsa a afirmação de que a receita arrecadada nos tres ultimos exercicios, de 1904 a 1906, tenha excedido, em cada um d'elles, a receita orçada em mais de quatrocentos contos de réis.

Em vez de falsidade no que afirma a representação, devia reconhecer-se que, na falta de dados certos e positivos, que só se encontram nos relatorios da Secretaria da Fazenda, tomou a Associação para base do seu calculo o rendimento liquido de um só dos exercicios, o de 1904, que, distribuido pelos tres annos, dá precisamente para cada exercicio, o excesso de mais de quatrocentos contos de réis, como a final reconheceu o proprio articulista.

Podia a Associação proceder de outro modo? Absolutamente não.

A mensagem presidencial, apzar de datada de 1º de julho de 1906, é a este respeito falha e incompleta, relativamente ao

exercicio de 1905, e o relatorio do sr. Secretario da Fazenda, que lhe devia servir de base, traz a mesma data, mas só foi dado á publicidade agora, quasi oito mezes depois.

Quanto ao exercicio de 1906, não estando elle ainda liquidado, somente no ultimo balancete da Secretaria da Fazenda podia ir beber-se algumas informações, mas, segundo declara o articulista, taes peças officiaes são de *compreensão difficil, só podem ser bem entendidas pelos italianos que têm idéas distinctas sobre o departamento do thesouro e o das finanças*.

Forçoso é, pois, confessar que bem andou a Associação, tomando para base de seu calculo o exercicio de 1904, sobre o qual tinha dados positivos; de modo que, se engano houve, foi certamente para menos, já resalvado na expressão generica de que se fez uso.

Por tanto erro palmar, senão inepecia, foi suppor-se que a expressão *«mais de quatrocentos contos de réis»* se referia ao excesso de receita em cada exercicio separadamente, quando o documento assignalado na representação dava para um só dos tres exercicios um excesso sobre a receita orçada, de 1.219.317\$045!

Confessando afinal quanto acabamos de expôr assim se expresse o articulista:

«Mas é este um argumento contraproducente, porque, em verdade, o que se tem em vista demonstrar é que a renda decresceu bruscamente de 1904 para cá, com a suspensão, no anno seguinte, do imposto de consumo, de modo a se impôr a necessidade de um succedaneo d'elle no quadro geral da receita».

Para o articulista pode a conclusão parecer logica, não assim para o commercio, que visa salvar o que é seu do confisco sempre crescente, em que o governo ameaça envolver a sua fortuna particular.

E' exacto que de 1904 para cá houve decrescimento brusco na renda, mas esse decrescimento, e isto é o que se procura cuidadosamente occultar, se deu na parte relativa ao excesso da receita arrecadada sobre a receita orçada.

Então, porque, em 1904, houve um excesso de receita superior a mil contos, segue-se que nos exercicios subsequentes deve haver o mesmo excesso? Seria simplesmente absurdo.

Mais de uma vez temos d'aqui proclamado o principio universalmente reconhecido por todos os economistas de que o imposto não pôde ir além das necessidades publicas.

O Estado que precisa somente de mil contos para suas despesas legaes, não pode racionalmente exigir do contribuinte dois mil contos.

Semelhante anomalia é precisamente o que se pretende elevar

no Ceará á categoria de um direito, estabelecendo-se sem recurso a necessidade de um succedaneo para um imposto iniquo e desnecessario, quando ha nas fontes de renda ordinaria mais do que é sufficiente para as despesas legitimas.

Querem os leitores a prova inconcussa, irrecusavel, do que se allega?

Recorram aos documentos officiaes, embora ás mais das vezes sibyllinos, e ahi encontraremos o seguinte:

Exercicio de 1904. «A receita geral do Estado para o exercicio de 1904 foi orçada em 2.717.470\$361. A efectiva, mente arrecadada attingiu a 3.934.737\$406, havendo portanto um acrescimo de 1.219.317\$045». Relatorio do Secretario da Fazenda, de 30 de junho de 1905, pag. 17.

Exercicio de 1905. «A receita arrecadada no exercicio financeiro, encerrado em 30 de junho ultimo, montou á quantia de 3.131.920\$387, isto é mais 191.171\$432 que a orçada». Relatorio do actual Secretario da Fazenda, datado de 1º de julho de 1906, mas só agora publicado, pag. 6.

Exercicio de 1906. Ainda não se achando liquidado este exercicio, aceitamos, na falta de outra melhor, a demonstração feita pelo articulista que, se não é italiano, parece todavia bem iniciado nos mysterios do *departamento das finanças*, nos seguintes termos:

«Esta receita prenuncia e de tres mil contos aproximadamente na liquidação final do exercicio» (o de 1906). «Ainda assim, ella só terá produzido pouco mais de duzentos contos além da previsão orçamentaria».

Do exposto segue-se que no exercicio anterior, onde o imposto de consumo só figura com insignificante quantia, a receita arrecadada excederá a receita orçada em mais de duzentos contos, o que põe em evidencia a inutilidade de tão iniquo tributo, para o qual se procura *succedaneo vigoroso*.

E' certo que, apesar de tão fartas receitas, o saldo que teve por base o notavel excesso de renda em 1904, vaes desaparecendo a olhos vistos, mas se melhante anomalia será objecto de um outro artigo.

ILLUMINURAS.

Hontem o vi, alli na Praça do Ferreira, sentado á banca de um café, muito calmo, muito risinho, muito inoffensivo,—bem portado como uma pessoa de juizo. Todos o conhecem.

A garotada, apenas o avista, grita satisfeita e ruidosa:

—E o «Tustão»! é o «Tustão»! — e o pobre louco, com os seus ares de philosopho que não entende bem o completo alcance dos motejos canalhas ou lhes está superiormente acima, atende a quem o chama, responde a todos, alegre-se mesmo com as chufas e birradas que provoca.

E' uma das originalidades da Fortaleza. Chegou hontem, vindo talvez do interior do Estado, ou não sei dende. E aqui se ficou, e vai passando a vida ao Deus dará,—sem

estorvar ninguém, sem atirar pedradas, sem dizer descomposturas grossas como certa gente de sizo e juízo. Ao primeiro passageiro que encontrou na rua, se dirigiu muito lampeiro:

---Um tustão!---E o outro, muito espantado:

---O quê, homem? que tustão?

---Me dê um tustão!

---Não tenho,--- respondeu, enfiado, o burguez, resmungando com aborrecimento, a pensar na pouca vergonha do mandrião que tinha o desbaramento de pedir cobras a quem passava. Elle, porém, sem se descoroçar pelo fiasco, seguiu para outro mais caritativo, para mais outro e outro, e em pouco tempo a cidade inteira o conhecia. E como não podia mais nem menos que o minguido e magro tustão, acharam expedito e conveniente chamá-lo de «Tustão». E o nome pegou. Hoje não lhe sabem outro. Tinha facilidade em reter muitos factos de memoria; os occiosos e vaidos ensinaram-lhe então uma boa quantidade de termos indecentes, mesmo algumas pilherias engraçadas.

Perguntem-lhe quizes os collegas que tem n'Assembléa, e elle responderá, com segurança e sem rodeios, numa tranquillidade de homem que tem sempre resposta amavel e risonha para toda pergunta, citando os nomes de quatro ou cinco deputados, e repetindo sempre esta phrase deliciosamente fina para fechamento da interrogação que lhe é feita a cada passo:

---E ainda outros animaes da mesma especie terrestre.

Incomparavel «Tustão»! A vida é-lhe um fardo maneiro. Não tem preocupações nem pesares. Nello tudo ri: desde a expressão bélica da phisionomia até as meias imprestáveis e sujas que riem pelos buracos dos sapatos róticos. Muita de roupa e de calçados velhos muitas vezes. Já appareceu certo dia vestido num fraque sem botões e chapéu alto; porque isso lhe rendesse mais algumas pilherias, não quiz talvez abusar do traje opulento. Hoje veste conforme a roupa, sempre que esta não tem rabos muito compridos como as que usava o «Draga» ou o «Casaca de Urubú».

Incomparavel «Tustão»! o que eu porém admiro sobretudo na tua mansa apparencia que reflecte só a verdade da tua pobre alma innocente, é a segurança quieta e a indifferença magnanima com que suaves os motejos pulhas, as palavras indecorosas, os apodos estupidos que te lançam á face. E tu ris ouvindo-os. E eu penso nesse momento que tu não és um louco!

Imagino mesmo que no teu espirito se occulta ladinamente, sabiamente, o espirito profundo de algum antigo Diogenes, e que no teu riso ri com subtileza a incomprehendida philosophia das primitivas escolas, a zombar em eterno sarcasmo da eterna e desrazoada necessidade humana. — *Adriano Fudaz.*

Correio do Ceará

Appello ao governo da União

Um dos departamentos do publico serviço que, pelo seu estado de desorganização e falta de cumprimento de seus deveres para com o publico, bem merece por si as vistas do governo, é a repartição dos Correios deste Estado.

Desde que, perdendo os conceitos de outrora, ella passou a ser instrumento de uma politica sem escrúpulos que impunha antes a submissão á vontade caprichosa que ás prescripções da lei que a rege, foi pouco a pouco desmerecendo na confiança publica até transformar-se inteiramente como hoje numa colonia de filhotes, passíveis á toda imposição de caracter politico, a toda sorte de indignidades, cuja reprodução, num periodo governamental de moralidade como o que atravessamos, cumpre evitar.

Não crémos que os poderes da Nação patrocinem o descalabro que vai pela administração postal de nossa terra.

Temos, já por vezes, clamado contra as irregularidades que la se praticam á sombra da lei, mas todas as nossas reclamações, sem excepção de uma, se perdem no criminoso silencio do chefe dos serviços do correio deste Estado que, esquecendo a clara e terminante disposição do art. 169 do regulamento vigente, acha que aquillo ali é cousa que lhe pertence e que a ninguém deve contas pelo que la se passa, mesmo prejudicando interesses de terceiros.

Temos por varias vezes denunciado crime a que nos comprmettemos a provar com documentos autenticos, mas os interesses da politica obrigam ao indifferntismo os altos poderes da união que, attendendo ás conveniencias da deprimente e escandalosa politica dos governadores, tem des-

curado das necessidades do publico serviço para não boir na egrejinha secreta constituida na nossa administração dos correios.

Os tres mais elevados cargos da hierarchia postal no Ceará, cargos que devem ser exercidos por pessoas educadas a criterio do governo da união, são todos occupados por creaturas de exaltado espirito politico que, incompatíveis, embora, com as funções que exercem, ali estão, não para corresponder, na conformidade da lei, á confiança do governo, mas para ostentar o poderio da politica situacionista, exercendo vinganças, promovendo perseguições, demittindo aos que lhe não abraçam os mesmos ideaes, nomeando individuos incompetentes para qualquer função publica, enfim, fazendo toda sorte de illegalidades, na certeza de que os poderes competentes submeter-se-ão forçosamente á vontade dos poderosos de cá.

Os srs. José Pinto, Aldovraudo Pinto e major Guedes de Miranda, que respectivamente exercem os cargos de administrador, contador e thezoureiro dos correios, são homens a quem fallece a capacidade legal para exercer esses cargos.

O sr. major Guedes de Miranda é official reformado do exercito e, certo, foi por doença, que o inibisse de servir á sua patria, que obteve a sua reforma.

Devem resar os seus attestados, si ella não foi graciosa, os motivos da incapacidade, physica ou não, para o exercicio das suas funções: é pois licito pensar que quem é doente para um, é para qualquer outro mister publico.

O sr. Aldovraudo Pinto, não pôde por sua vez, occupar o cargo que tem na posta desta capital, aonde é segunda autoridade naquelles serviços, sendo a primeira o seu proprio pae. Não entramos a discutir a incompatibilidade que entre os dous existe, pae e filho, por ser claramente evidente a primeira vista.

Quanto ao sr. José Pinto, lho faltam os predicados necessarios para administrador dos Correios. Esse cargo exige serventuario criterioso, limpo, honesto, e sobre quem não pezem accusações que já vem do passado, que tem sido comprovadas no presente, e serão confirmadas, talvez, no futuro.

Demittido a bem do serviço publico do cargo de administrador das repartições d'Alfandega deste Estado, na limpa feita por um ministro moralizador, e antes mandado processar por devios de generos destinados a soccoros publicos no Ico, onde elle fazia de commissario, foi esse que se achou para chefe de uma importante repartição como é a dos Correios desta capital, para a qual entrou depois que passou a vigorar uma determinação de lei que só admite para o exercicio dos cargos de administrador e contador os proprios empregados do Correio que passam a servir em commissão.

Assim posto, confiando no regimen de moralidade que se traçou o actual governo, em suas mãos pomos o nosso pedido de providencias para a repartição dos Correios deste Estado, entregue aos caprichos de um administrador que é mais politico do que chefe da sua repartição, appellamos para os seus sentimentos patrioticos, para bem da causa publica, e contamos não poupará esforços para expurgar a repartição dos Correios de homens como esses que pouco caso ligam aos deveres de seus cargos.

Hodie

Eras a sombra do poente
Em calmarias bem calmas,
E no erro agreste, silente
Palmeira cheia de palmas ..

Eras a harmonia esparsa
Em violas e violoncellos,
E como um vôo de garça
Em solitarios castellos ..

Eras tudo, tudo quanto
De suave esperanza existe:
Manto dos pobres, e manto
Com que as chagas me cobristo ..

Eras o Cordeiro, a Pomba,
A Crença que o amor renova.
E's agora a cruz que tomba
A beira da tua cova.

Alphonsus de Guimarães.

Echos e noticias

Hospedes e Viajantes

Cel Joaquim de Salles

Acha-se nesta capital o nosso dedicado amigo e conterraneo Coronel Joaquim F. de Salles Sobrinho, importante proprietario e commerciante no Rio Javary, Estado do Amazonas.

Cumprimentamol-o.

Antonio Maia

Regressou hontem do Amazonas acompanhado de sua consorte o nosso joven e digno amigo sr. Antonio Maia.

Visitamol-o.

Dr. G. Souza Pinto

Acaba de regressar aos seus penates o nosso prestante amigo dr. Guilherme de Souza Pinto que ha algum tempo se achava de viagem fóra do Estado e a quem, abraçando apertadamente, damos as boas vindas.

Vindo do Amazonas onde se achava ha algum tempo, desembarcou hontem nesta capital o nosso jovem conterraneo e amigo Leoncio Libanio, a quem saudamos.

Seguiu hontem para S. Catharina em cuja Alfandega exerce as funções de conferente, o sr. Arthur de B. Moreira Lima, que nos trouxe pessoalmente suas despedidas.

Reclamação

(DEFESA e RECURSO)

Em nitido folheto, recebemos as razões de defesa produzida pelo nosso distincto amigo Maximiano Leite Barbosa, deputado á Junta Commercial alcançado por um acto de arbitrio e violencia do sr. Inspector d'Alfandega.

E' um trabalho completo e esclarecedor do incidente em que a sem-razão do Inspector d'Alfandega salta aos olhos numa evidencia esmagadora.

Agradecemos a remessa de um exemplar que o nosso dedicado amigo fez ao Jornal.

Alphonsus de Guimarães

O *Jornal do Ceará* offerece hoje, como um precioso brinco aos amantes das boas letras, uns mimosos e inspirados versos de Alphonsus de Guimarães, o formoso poeta de *D. Mystica*, um dos mais notaveis e originaes talentos da poesia brasileira.

Os versos que publicamos são inéditos, e devemos o prazer de dá-los aos nossos leitores, á fidalga gentileza de um amigo nosso e do poeta que nol-os veio graciosamente offerecer.

Acabam de completar os preparativos necessarios á matriculatória nos cursos juridicos os nossos jovens amigos Adonias Lima, Francisco de Alencar Mattos, Caetano Estellita e Julio Maciel, a quem enviamos nossos parabens.

5\$000 Uma duzia de
CHOCARAS de porcelana matizada na Casa Menescal.

Pelo Theatro

O apparecimento de uma empreza theatral, é-nos sempre interessante. A Fortaleza não tem distracções outras: espectaculos dramaticos ou lyricos são factos realmente anormaes em nosso meio, e que vêm de alguma maneira quebrar a nossa monotonia de sempre. As familias gosam então varias noitadas agradaveis, de recreativa alegria, ouvindo bellos trechos de boa musica, ou se desenfatiando com o enredo fino de comedias hilariantes e dramas de effeito. Falta-nos porem o essencial: falta-nos um theatro. Como podem aportar aqui as boas companhias dramaticas, e aqui representar peças ricas, de grandes encenações, se a exiguidade da nossa casinha de espectaculos o não permite?..

—Falta-nos, pois um theatro! E' esta a opinião de toda gente. Nós, porem, ficamos a pensar se temos só necessidade de um grande e confortavel theatro, e achamos que não. Mais imprescindivel e urgente faz-se que certa gente, que tem o costume de concorrer a toda parte onde é facultativo entrar mediante pagamento, aprendesse primeiro as regras do bom decoro e respeito á sociedade. São esses os pobres de espirito, verdadeira sucia de bôbos sem o minimo sentimento do que seja a Arte, e que no theatro, guardam o mesmo comedido canalha que usam nos circos de cavallinhos. São esses que sem a minima razão, porque não lhes luz no bestunço atrazada a comprehensão do que se passa ou se diz em scena, atiram forte a chusma dos ditos picantes e insultos, ferindo desagradavelmente o ouvido ás pessoas limpas.

Foi o caso de ant-hontem no theatrinho *João Caetano*, por occasião da estréa da cançoneta italiana Carmen Runi. Compreendemos a vaia, quando tem ella razão de ser. No caso vertente não. E' bôa! se aos taes senhores não agrada ouvir cançonetas em italiano ou francez porque não nas entendem, busquem este meio simples: não vão lá.

O que não é serio é isto de affastar as familias do theatro, tornando o centro de pagodes e dictos pejeiros.

E eis,ahi porque dizemos que não é preciso somente ter um theatro, é necessario tambem que o povo se eduque para ter um theatro.

O programma com que se estreou ante hontem no *João Caetano* a Sra. Carmen Runi, esta va bem organizado e foi todo desempenhado a contento. Carmen, de quem não se pode dizer que seja uma artista de *primo cartello*, tem contudo real valor, interpretando de alguma forma o sentimento, o calor, a graça das bellas cançonetas italianas, hespanholas e francezas, escolhidas com arte.

Na primeira parte destacamos *Il Battaglione*, *Stromb de Surodat*, e *Stornelli*; na segunda *La Segaria*; na terceira e ultima *A Pacchiana*, além de outras de real merito.

O «Centro Dramatico Familiar» realizou hontem uma agradável *tournee* com a representação do drama—*A Louca do*

Monte Grande, e da comedia em um acto, *Cinco mezes de pois de casados*.

As duas peças tiveram regular desempenho da parta de todos os amadores, sobresaindo-se os Srs. M. Cunha, C. de Oliveira e N. Lopes, que cantou com muita graça a famosa cançoneta—*Na Exposição*.

Muitas pessoas das que se prepararam para embarcar hontem no «Brasil», com destino ao Sul, por falta absoluta de commodo a bordo.

Desde o porto do Maranhão que esse navio vem cheio de passageiros, não permitindo do mesmo á entrada de nenhum outro por já exceder da lotação respectiva, nem mes.no para se apinharem no tombadilho, á mercê dos ventos e das chuvas.

O Lloyd quasi fez monopolio da navegação costeira, mas não se preocupou de modo nenhum com as melhoras do serviço. A agencia no Ceará, na hypothese do navio sahido ter completado a lotação scientificava o gente no porto seguinte para aviso aos que pretendiam embarcar; a do Maranhão, porém, não se dá que o navio ainda receba ou não passageiros e nenhuma communicação prévia faz á deste Estado toda vez que, nas condições do «Brasil», sae de lá algum navio com destino ao sul.

O prejuizo causado por isto aos que, por falta de accommodação a bordo não podem embarcar, não é pequeno, mas appellamos para o sr. coronel Guilherme Rocha, que solicitará dali os avisos necessarios para evitar mal maior aos aspirantes do bilhete de embarque.

Escovas para dentes,
As melhores que vem ao mercado vende a
CASA MENESCAL.

Leonel Chaves

Com satisfação passamos, para as nossas columnas, as honrosas referencias que ao nosso prezado amigo, Leonel Chaves, por occasião de noticiar a conclusão de seus exames e o seu regresso á terra natal, faz «A União», conceituado organ da imprensa da Parahyba.

Tendo completado hontem, no Lyceu Parahybano, os preparatorios que lhe faltavam para o curso de direito, conseguindo pela sua intelligencia e esforços lisongeiras approvações o distincto moço Leonel S. P. Chaves, o seu digno apreciador, nosso distincto amigo, major Maximiano Machado, convidou-o a ir até a sua residencia, em companhia de outros amigos, onde foi servida saborosa cerveja e fins doces.

Diversas saudações foram trocadas, salientando-se á do sr. Leonel Chaves aos seus bons examinadores, representados, naquelle momento, na pessoa do major Maximiano Machado.

Essa saudação foi agradecida pelo major Maximiano.

Regressando hoje ao Ceará onde anciosos aguardam a sua chegada, a sua presada familia e amigos, veio trazer-nos o saudoso abraço de suas despedidas, o distincto cavalleiro Leonel Seraphim Chaves, moço, que pelas suas inapreciaveis qualidades soube captar as sympathias do povo parahybano.

Leonel Chaves é um rapaz intelligente, applicado em seus estudos e credor de um nome muito honrado, no meio cearense, onde os seus excellentes precedentes stem-n collocado em destaque.

Acceptando o abraço de suas despedidas agradecemos a sua delicadeza e fazemos sinceros votos para que tenha uma viagem felicissima.

Da Repartição dos Telegraphos da Estrada de Ferro recebemos o seguinte:

Hoje muita chuva nos seguintes pontos: Forangaba, Mondubim, Maracanhá, Monguba, Bahú, Agua-Verde, Acarape, Aracoyaba, Baturité, Riu-chão, Castro, Cangaty, Quixadá, F. Peixoto, Uruquê, P. Moraes e S. Lacerda.

Soffreis dyspepsias? Use as afamadas GOTTAS da VIDA e logo vereis a cura.

A Republica veio com umas emendas de sapateiro a respeito de nossa apreciação sobre a collecta desproporcional que a Rebedoria ia fazer na conformidade do edital publicado do imposto predial.

«Foi um erro typographico» diz ella, e os pobres dos typographos é que levam a culpa das escandalosas protecções.

O imposto é de 10 % sobre o valor locativo, mas não é nada de admirar que a gente do sr Accioly cobre de seus amigos apenas 10 % sobre esse mesmo imposto.

Visitou-nos o Ideal, organ do club Amor Eterno, que vem de apparecer em Canindé.

O Ideal tem o amor por base, por principio, por fim. Todas as producções que lhe enchem as paginas são gritos, prantos, beijos, allucinações, sorrisos de paixões ardentes. O Ideal parece mesmo ser o Onze Letras dos socios do Amor Eterno.

E na verdade está bem escripto, fazendo excepção de alguns artigos tôlos

Agradecidos pela visita.

Temos sobre a nossa banca de trabalho o n. 5 da Fortaleza, a bella e elegante revista de J Pimenta e Raul Uchôa.

A Fortaleza que traz agora o seu texto consideravelmente augmentado, dá nos formosos trabalhos em prosa e verso, alguns delles firmados por nomes vantajosamente conhecidos e de reputação firmada nos circulos literarios do Paiz.

Somos bastante gratos á visita do brilhante collega.

Melduras douradas e prateadas recebeu novo Sortimento A Casa menescal

SECÇÃO DE TODOS

Chacara

Aluga-se uma á rua do Imperador, a tratar com Carlos de Miranda, ou Coronel José Candido Cavalcanti.

Desenho, Pintura, Piano, e Trabalhos de agulhas

D. Georgina Motta, leciona as materias acima, tanto em sua residencia á Rua Senna Madureira n. 113-A, como tambem em casa das alumnas. 1-4

PRECISA-SE: — de pessoas, habilitadas e activas, para tomarem conta de algumas lojas que a fabrica de machinas de costura «SINGER», pretende abrir nas principaes cidades do interior do Estado.

Os pretendentes dirijam-se á «CASA SINGER», na Rua Major Facundo n. 49. Fortaleza—25—2—907. (1-6)

Oleado para meza LINDOS PADRÕES despachou a Casa Menescal Praça do Ferreira, ns. 6 e 8.

Feijão

Proprio para sementes vende uma partida F. BENJAMIM DE MENEZES, General Sampaio 105 2-5

Libro-Papelaria-«Bivar»

DE

Mitão Bwar

Rua Major Facundo 74-Fortaleza-Ceará

Deposito dos seguintes livros adoptados na Instrução Publica e Particular, do Estado:—

Patria Brasileira, pelo dr. Virgilio Cardoso de Oliveira.
Mosaico Infantil
Leitura Civica «
Geographia Primaria,

Geometria Primaria, pelo Dr. Tito Cardozo de Oliveira

Aritmetica Pratica, pelo dr. Francisco M. Pereira.
Apontamentos de Aritmetica
Algebra Elementar
Chimica Geral

CASA MENESCAL

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas 6 e 8—PRAÇA DO FERREIRA—6 e 8

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados:

ELIXIR DEPURATIVO de Rodrigues de Andrade, aprovado pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, na syphilis e em todas as molestias do sangue e da pelle. É ligeiramente laxativo, auxiliando as funcções do figado, estomago e intestinos.

ELIXIR DE KOLA E NOGUEIRA GL. CERO-FERRUGINOSO E PHOSPHATADO, o remedio por excellencia para as senhoras fracos. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraquesa geral, suspensões, irregularidades (amenorrhéa, dismenorrhéas e leucorrhéas), metrites, hemorragias, catharro uterino, incontinençias, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

SOLUÇÃO ANTI-NEVROSA de Rodrigues de Andrade, remedio tambem aprovado e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-brometadas, taes como Laroynne, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonteiras, gastralgias, colicas, insomnias, melancholias, hypocondrias, irritabilidade, etc. Não produz flatulencias nem symptomas de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

XAROPE PEITORAL BALSAMICO de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos, catharros, bronchites, pneumonias, influenzas, pleurizes, asthmas, coqueluches, anginas, rouquidões, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões o da garganta.

XAROPE ANTI-ASMATICO de Rodrigues de Andrade remedio experimentado e seguro que sendo usado com diéta e constan-

cia, espaça, os accessos e cura, afinal, a asthma.

PILULAS VEMIFUGAS de Rodrigues de Andrade, tambem já bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expellir os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de mastruço, san- toin e outras, ás vezes nocivas á saude.

INJECCÃO ANTI-BLENNORRAGICA de Rodrigues de Andrade —anti-septica, fresca, calmante e aromatica Não produz estreitamentos e cura em pouco tempo.

LOÇÃO ANTI-EPHELICA de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, pannos e espinhas do rosto.

IDOINA E DENTINA de Rodrigues de Andrade, remedios para dor de dentes-topicos de antigo conceito e acção rapida e segura.

POE E ELIXIR DENTRIFICIOS de Rodrigues de Andrade, inexcelsiveis para o asseio da bocca.

—Os afamados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará).

—Preparados de A Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilo, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphreys Bristol, Ayer, Kemp, Reuter, Kaufman, Ross Scott, etc.

—«Purgen», pastilhas de antikamnia, «pilulas Orientaes», «Saude da Mulher», etc, etc

Tudo por preços sem competencia

Pharmacia Andrade

RUA SENADOR POMPEU —N. 200—CEARA'

A Pharmacia Galeno

Recebeu e está vendendo barato: Sabonete de Reuter 1\$800 Dito de alcátrão 1\$000 Borracha para irrigadores 2\$000 Pilulas da vida 1\$500 Ovulas de ichthyol 5\$000 Maravilha 1\$200 Pilulas rosadas 2\$000 Irrigadores 4\$000, 5\$000 e 6\$000 Fundas especiaes 3\$, 4\$ e 6\$000 Vinho de carne de S. Araujo 3\$500

Drogas e productos chimicos Tudo por preço sem competencia 24, Praça do Ferreira, 24

Sirva de Aviso

ao Publico e o Commercio Os confeitos bolinhas de assucar da fabrica Emilio Sá não contém na colorização dos mesmos tintas nocivas á saude, como está provado com o attestado medico do illustre Dr. Eduardo Mamede, que vai colado nas latas dos referidos confeitos. Assim o publico desasombrado tem razão bastante para dar preferencia á compra de nossos confeitos, pelo que muito grato sou por tamanha gentileza.

Ceará 15 de Fevereiro de 1907.

Emilio Sá

2-30

14\$000

UM ALBUM PARA RETRATOS—na Casa Menescal

Especialidades Homeopaticas

DO DR. VAN DER LAAN

Premadas com medalha de OURO na grande Exposição de S. Luiz de 1904

Gottas salvadoras das parturientes—Poderoso medicamento para preparar o trabalho do parto, ajudalo no momento, diminuir as dores, prevenir funestas consequencias de uma má posição do feto, expellir as secundinas e favorecer o augmento do leite

Pós vermifugos—Efficazes para a extincção completa dos vermes nas creanças. Oh! mães extremosas, não vacilleis no emprego deste maravilhoso especifico, agradável ao paladar, sem consequencias perigosas, não exigindo do purgante nem diéta e nem resguardo.

Gottas antiasthmaticas—Medicamento de effeito garantido e seguro contra a asthma, bronchite asthmatica, asthma cardiaca, por mais inveteradas que sejam.

Anthemis nobilis—Pós para facilitar a dentição. Recommendo as mães de familia esta excellente preparação, de summa utilidade e superior a qualquer outra no periodo da dentição. O seu uso continuado evitára todos os perigos por que passam as crean-

ças nessa época, taes como: diarrhéas colicas, febres, insomnias, convulsões etc, tornando-as fortes e alegres.

Gottas indigenas—Cura as diarrhéas e dysenterias novas e antigas acompanhadas de colicas, tenesmos (puxos) dores intoleraveis no ventre, não só nos adultos como tambem nas creanças. São de effeitos maravilhosos e de um verdadeiro prodigio.

Elisir antibemorrhagico—Os nos. 1 e 2 curam radicalmente as gonorrhéas novas, antigas ou chronicas em poucos dias.

Kolaptorina—Combate com rapidez prodigiosa as dores de cabeça mais atrozes e todas e qualquer nevralgia e enxaquecas, garantindo, que as pessoas que a usarem obterão maravilhosos resultados.

Crimtal—Soberano remedio para combater as molestias do estomago e figado, cujo effeito é garantido pelo seu inventor.

DEPOSITO Pharmacia Amorim

Rua Major Facundo, n. 106 FORTALEZA—CEARA'

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcos de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Stender & Cia De A Caetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Ondina	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Ophelia Especialidade	Leopoldo
Hygh-Life	Superfinos	Bohemios
Corneteiro	India	Cartollinha
Graziella	Quazi de Graça	Nho-Nhos
Rainha Regente	Pio X.	Cartolla
Chiquita	Indigenas	Vulcanos
Ponche	Negrinha	
Cigarrilhos Mimozos	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A

Fortaleza

L. G. Cabral & C.

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8

Vaccas paridas



Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short-horn.

Augusto Cabral Pianista e Compositor DE

Musicas Dansantes.

Toetas até 12/2 da madrugada 20-000 D'ahi por diante cada hora 10-000 R. General Sampaio 68

PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida em todos os mercados do **MUNDO**



Cajuina



Esta bebida de invenção nossa, que a principio denominámos — *Vinho Secco de Cajú*, mas que pela impropriedade do nome e por causa dos imitadores, denominámos depois — *nectar de Cajú* — que somos obrigados ainda por ter apparecido outros productos com a mesma denominação, a chama-la — **CAJUINA** — não é mais do que o succo fresco de cajú, conservado pelo processo de Appert.

Usada com agua gazosa gelada, torna-se tão saborosa como o vinho de Champagne. Como refresco gelada, em tempo de calor, é deliciosa, basta dizer que pode ser usada impunemente, visto não conter alcool de natureza alguma. Ha diversos productos similares, imitações, que peccam todas pelo defeito da manipulação tanto que se vê nadando no liquido *zoogleas* (mofa branco), o que absolutamente não acontece em nossa preparação. Temos agora registrado o nosso producto — **CAJUINA** — na junta Commercial.

R. Theophilo.

Champagne de Cajú

Bebida privilegiada pelo Governo Federal com a carta patente de invenção sob 4169, preparada pelo pharmaceutico R. Theophilo. Essa bebida espumante é de um sabor agradabilissimo não contém alcool e nem substancias nocivas á saúde, como foi verificado no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro.

Preço da caixa com 24 meias garrafas — 15\$000.

No armazem de João Albano.

Xarope anti-asthmatico de urucu —
 Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Este precioso medicamento preparado no Ceará, pelo pharmaceutico R. Theophilo desde 1877, é de um effeito poderoso na asthma e bronchite asthmatica.

Não é um cura tudo e tanto que seu autor diz — o xarope de urucu não cura todos os casos de asthma, mas allivia sempre os padecimentos dos doentes dessa molestia.

Vende-se em todas as pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 3\$000.

Pectoral de Angico — Approvado pela Directoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Este medicamento é util nas bronchites.

Calma a tosse e facilita a expectoração. E' preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo e acha-se a venda em todas as Pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 2\$500.

Vinho de jurubeba, ferro e arsenico. — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

A jurubeba é uma planta cujos principios tonicos são geralmente conhecidos. Pessoas ha que se tem curado de engurgitamento do figado e haço, comendo os fructos de jurubeba.

Associado ao ferro e ao arsenico constitue um dos melhores preparados tonicos, de grande valor na anemia e em todas as molestias em que é necessario augmentar os globulos vermelhos do sangue.

Preço pa garrafinha 1\$500

Nervino Theophilo — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

E' este um bom remedio para as molestias nervosas. Na propria epilepsia, de todas a mais terrivel, é de um effeito maravilhoso. Cura algumas vezes, porem sempre espaga os ataques e os modera.

Conhecemos epilepticos curados com o *Nervino-Theophilo*, e outros que tinham ataques todas as semanas e depois do uso quotidiano do *Nervino* passaram a ter suas crises de seis em seis mozes. Nas palpitações nervosas do coração, nas colicias durante a menstruação, nas insomnias, na falta de respiração é de um effeito prompto.

Pharmacia Pontes.

Elixir de S. Ignacio — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo — E' um remedio seguro contra as flatulencias do estomago e intestinos e nas enxaquecas. Pharmacia Pontes.

Opodeloch de Cumaru — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo, Poderoso anti-rheumatico em fricções sobre a parte doente. Pharmacia Pontes

Xarope de iodoreto de potassio e cascas de laranjas amargas — do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Este xarope feito com as cascas de laranjas amargas frescas é de um perfume suave e sabor tão agradável que disfarça por completo o gosto máo do iodoreto de potassio. A excellencia dessa preparação está não tanto em ser agradável ao paladar, porem em não fazer mal ao estomago, como acontece sempre com os preparados de iodoreto.

Preço do vidro 2\$500 Pharmacia Pontes

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

2\$000

Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

5\$000

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

10\$000

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

6\$000

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi t estabelecimentos de Instrução do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar — Ceará, 1 vol. cart.

5\$000

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

1\$000

Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart.

1\$500

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

\$800

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças

\$100

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

\$100

Cartas de B. C., ou primeiras noções de leitura

\$100

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

2\$000

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

2\$000

Manual do Habes-corporis, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.

2\$000

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará 1 vol. br.

2\$000

A Variola e Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo, br.

3\$000

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará

2\$000

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira, br.

2\$000

Poemas completos, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

3\$000

Amor e Ciúme — drama — pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

2\$000

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

2\$000

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

3\$000

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castrociano, no prelo, br.

1\$000

O Xarope Pectoral Composto
 POR
 F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: — *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*
 A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre-P. R. R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Ovidio Leopoldino da Silva querendo liquidar o negocio de fumo offerece a seus collegas o stock dos seguintes fumos:

Fumo em folha
 • desfiado
 • picado

Em 8—2—907

Ovidio L. da Silva.

6—10

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

DO

Dr. M. Moreira da Rocha
 Esse vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras gravidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

MUTILADO